

Atualizado a	2024/02/05																															
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S1																															
Curso	Enfermagem Veterinária																															
Unidade Curricular	Parasitologia e Doenças Parasitárias																															
Língua de ensino	Português																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>160</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	160	32	0	32	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
6	160	32	0	32	0	0	0	0	0	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Luisa Dotti Silva Pereira / luisadsp@ippportalegre.pt																															
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Jacinto José Carneiro Gomes / jacinto.gomes@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	Os objetivos da UC visam proporcionar aos alunos, através do estudo teórico e prático, conhecimentos sobre as características morfológicas, biológicas, epidemiológicas dos principais Helmintos, Protozoários e Artrópodes, com maior importância em medicina veterinária em Portugal. O aluno deverá ser capaz de conhecer os parasitas e os mecanismos das interações entre estes e outros agentes, os hospedeiros e o ambiente. Descrever corretamente os ciclos evolutivos, mecanismos de transmissão, etiopatogenia, epidemiologia, sintomatologia, técnicas de identificação/diagnóstico e controlo (terapêutica e profilaxia), dos parasitas e parasitoses mais prevalentes em animais domésticos, silvestres, aquáticos e as suas implicações em saúde animal, saúde pública e produção animal. Desenvolverem competências para a execução de técnicas laboratoriais de identificação e diagnóstico parasitológico e interpretação dos resultados obtidos. Promover o trabalho de equipa, o conhecimento científico e a transferência de conhecimento.																															
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	    																															
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	Parasita e parasitismo; relações parasita-hospedeiro; localização dos parasitas, vias de entrada, disseminação e saída dos parasitas; ações dos parasitas sobre os hospedeiros. Estudo da morfologia, dos ciclos biológicos e aspetos epidemiológicos de espécies de parasitas pertencentes aos Filos Nematelminthes (Classe Nematoda), Plathelminthes (Classe Cestoda e Trematoda), Protozoa (Sarcocystis e Sporozoa) e Arthropoda (Insecta e Arachnida), com maior importância nos animais domésticos e silvestres em Portugal. Aprendizagem da etiopatogenia, sintomatologia e lesões, diagnóstico, controlo e tratamento das doenças parasitárias mais relevantes para a saúde animal e pública. Técnicas de colheita, acondicionamento, manipulação de amostras e identificação morfológica de formas parasitárias em fezes, sangue, lã e pele, das diferentes espécies de hospedeiros. Técnicas de diagnóstico: exames coprológicos, dermatológicos, hematológicos, serológicos, histopatológicos e necrópsia parasitária.																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	1 - Metodologias de ensino																															

As aulas teórico são plenárias valorizando a transmissão de conhecimentos e a interpretação de resultados experimentais. Além da exposição oral, pretende-se através do questionamento, controlar a aquisição dos conhecimentos por parte dos alunos.

As práticas permitem aos alunos participarem ativamente na preparação e execução dos atividades, na aplicação dos protocolos, na discussão dos resultados e na elaborar o relatórios. Paralelamente são propostos pequenos trabalhos de investigação, promovendo a autonomia intelectual do estudante e o trabalho em equipa. Os resultados são apresentados no final do semestre ou publicados em atas de congressos.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação da componente teórica ao longo do semestre é realizada por duas frequências, a 1ª avalia os conteúdos dos tópicos 1 e 2. A 2ª frequência avalia os conteúdos do tópico 3. Os alunos para terem acesso à 2ª frequência, têm de obter avaliação > a 9,5 valores na 1ª frequência. Os alunos que obtiverem classificação inferior a 9,5 valores na 1ª frequência, vão diretamente para exame (conteúdos dos tópicos 1, 2 e 3). A componente teórica tem uma ponderação de 50% na avaliação final.

A avaliação da componente prática, em regime de avaliação continua, obriga presença a 75% das aulas práticas, realização do trabalho de recolha das fezes das ruas de Elvas, realização do trabalho de grupo e mais 9,5 valores nas avaliações práticas escritas. As avaliações práticas ocorrem em simultâneo com as avaliações teóricas. Os alunos para terem acesso à 2ª frequência prática, têm de obter avaliação > a 9,5 valores na 1ª frequência. Os alunos que obtiverem classificação inferior a 9,5 valores na 1ª frequência, vão diretamente para exame oral prático (conteúdos dos tópicos 1, 2 e 3). Estas avaliações escritas têm a ponderação de 30% na nota final.

As técnicas desenvolvidas nas aulas práticas serão avaliadas pela destreza na realização e participação nos trabalhos protocolados, têm a ponderação de 10% na avaliação final.

A não entrega dos trabalhos solicitados inviabiliza a aprovação à disciplina, o aluno fica impedido de realizar exame e/ou exame. O trabalho de grupo tem a ponderação 10% na nota final.

As aulas práticas são obrigatórias, é condição indispensável para a realização do exame final da disciplina, ter frequentado, pelo menos, dois terços das aulas práticas.

Todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores em cada uma das componentes, teórica e prática, caso contrário, não poderão completar com sucesso a UC. de recurso.

3 - Avaliação por Exame

A avaliação de conhecimentos teóricos é realizada através de um exame final, com a ponderação de 50% na nota final. A avaliação da componente prática é realizada por um exame oral, com a ponderação de 30% na nota final.

As técnicas desenvolvidas nas aulas práticas serão avaliadas pela destreza na realização e participação nos trabalhos protocolados, têm a ponderação de 10% na avaliação final.

A não entrega dos trabalhos solicitados inviabiliza a aprovação à disciplina, o aluno fica impedido de realizar exame e/ou exame de recurso. O trabalho de grupo tem a ponderação 10% na nota final.

As aulas práticas são obrigatórias, é condição indispensável para a realização do exame final da disciplina, ter frequentado, pelo menos, dois terços das aulas práticas.

Todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores em cada uma das componentes, teórica e prática, caso contrário, não poderão completar com sucesso a UC.

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

Bassett Joanna M. (2014) McCurnin's : Clinical Textbook for Veterinary Technicians Missouri : Elsevier.

British Pharmacopoeia (Veterinary). (2011) The . Department of Health Reino Unido. Farmacologia y Terapeutica Veterinaria.(1988) N.H.Booth Zaragoza : Editorial Acribia S.A. (Vol I).

Felsted Karen E. Veterinary Practice Management In: Clinical Textbook for Veterinary Technicians. 8ª Ed. Missouri p. 37-79. - ISBN 978-1-4377-2680-0Foreyt,

William J. (2001) Veterinary Parasitology. Usa: Iowa State University Press.

Hendrix Charles M. Internal parasites Laboratory procedures for veterinary technicians ISBN 0-323-01396-1. - cap.6 pp.257-322

Newcomer, S.L.R.; Hendrix, C. M. (2014). Parasitology. In: Clinical Textbook for Veterinary Technicians. - 8ª Ed. - Missouri, 2014. p. 438-481. - ISBN 978-1-4377-2680-0Orpet

Hilary. (2011). Handbook of Veterinary Nursing Reino Unido. William J.F. /2001). Veterinary parasitology: Reference Manual. Iowa .State University Press USA.

2 - Bibliografia Complementar

Bowman,D.D. (2013). Georgis`Parasitology for Veterinarians. 10th ed. W.B. Saunders Co., Philadelphia

Gállego Berenguer, J. (1998). Manual de Parasitologia. 1ª ed. Ediciones Universitat de Barcelona.

Kauffmann, J. (1996). Parasitic Infections of Domestic Animals.

Urquhart, G.M., ET AL.. (1996). Veterinary Parasitology. 2nd Edition. Blackwell Science Ltd, Oxford, UK

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os alunos com estatuto especial (por exemplo, estatuto de trabalho-estudante), com frequência às aulas práticas e realização dos trabalhos, a avaliação é igual aos restantes estudantes.

Os alunos com estatuto trabalhador-estudante sem assiduidade às aulas práticas, para obterem aprovação à UC, têm de realizar o trabalho de revisão (pode ser em grupo ou individual) e no final do semestre uma avaliação prática presencial com avaliação >9,5 valores. As ponderações serão 50% avaliação escrita (1ª e 2ª frequência) + 40% da avaliação oral prática + 10% avaliação do trabalho de revisão. A não entrega dos trabalhos solicitados inviabiliza a aprovação à disciplina, o aluno fica impedido de realizar exame e/ou exame de recurso.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Os alunos com estatuto especial (por exemplo, estatuto de trabalho-estudante) com frequência às aulas práticas e realização dos trabalhos, a avaliação é igual aos restantes estudantes.

Os alunos com estatuto trabalhador-estudante sem assiduidade às aulas práticas, para obterem aprovação à UC, têm de realizar o trabalho de revisão (pode ser em grupo ou individual) e uma avaliação prática presencial com avaliação >9,5 valores.

As ponderações serão 50% avaliação escrita (exame) + 40% da avaliação oral prática + 10% avaliação do trabalho de revisão. A não entrega dos trabalhos solicitados inviabiliza a aprovação à disciplina, o aluno fica impedido de realizar exame e/ou exame de recurso.